

Resposta de Três Acessos de *Chloris elata* a Herbicidas Pulverizados em Pós-emergência

Ítalo Resende

Núbia Maria Correia

Chloris elata (sinonímia *Chloris polydactyla*) é uma planta perene, propagada por sementes e rizomas, de porte ereto, pouco cespitosa e nativa do Continente Americano. Nas áreas agrícolas onde não há o estabelecimento de culturas de cobertura na entressafra, assim como em pomares de frutíferas, tem-se observado aumento na infestação dessa espécie. Objetivou-se avaliar a resposta de três acessos de *C. elata* a herbicidas pulverizados em pós-emergência. Dois experimentos, estipulados em função do estágio de desenvolvimento das plantas no momento da aplicação, foram desenvolvidos em casa de vegetação. As sementes de *C. elata* foram coletadas em Itaberáí, GO (área de produção agrícola), Matão, SP (pomar de laranja) e Jaboticabal, SP (terreno baldio). Nos dois experimentos, o delineamento foi o inteiramente casualizado, em esquema fatorial 3 (acessos) x 10 (herbicidas) + 3 (testemunhas), com quatro repetições. Quando as plantas tinham de 2 a 3 perfilhos (1º experimento) e 5 a 6 perfilhos (2º experimento), os três acessos de *C. elata* foram pulverizados com clethodim (108 g ha⁻¹ + óleo mineral a 0,5%), fenoxaprop-p-ethyl (110 g ha⁻¹), fluazifop-p-butyl (250 g ha⁻¹), haloxyfop-methyl (60 g ha⁻¹ + óleo mineral a 0,5%), quizalofop-p-tefuryl (72 g ha⁻¹ + óleo mineral a 0,5%), mesotrione (192 g ha⁻¹ + óleo mineral a 0,5%), nicosulfuron (50 g ha⁻¹), tembotrione (100,8 g ha⁻¹ + óleo vegetal a 0,5%), paraquat (300 g ha⁻¹ + surfactante a 0,1%) e glyphosate (960 g ha⁻¹). Em cada experimento, foram mantidas três testemunhas sem aplicação, uma para cada acesso. Foram realizadas avaliações visuais de controle (notas de 0 a 100%) e determinada a matéria seca da parte aérea das plantas. Não houve variabilidade de resposta entre os acessos de *C. elata* aos herbicidas estudados. Independentemente do estágio de desenvolvimento das plantas, os tratamentos nicosulfuron, mesotrione e tembotrione foram ineficazes no controle dos três acessos, enquanto os demais herbicidas resultaram em controle satisfatório (>90%).

Palavras-chave: biótipo, capim-branco, controle químico, planta daninha, variabilidade genética.